



## Assembleia de Freguesia de Palmela

Saudação 25 abril 2017

A madrugada preparava-se, mais uma vez, para romper em silêncio, adormecida, morta de palavras e com a ausência de muitos que sofriam, sós, nas cadeias da PIDE/DGS, no exílio, na clandestinidade ou no silêncio do medo.

Mas a madrugada desse dia de abril de 1974 rompeu clara e colorida, como a flor na Primavera, com cravos nos canos das espingardas dos filhos da madrugada, soldados, capitães da malta que pondo em perigo as suas vidas e carreiras militares, saíram para a rua cortando as amarras da ditadura e soltando as palavras.

Gritou-se Liberdade; Democracia, Descolonização e tantas outras palavras proibidas até aí.

O povo é que mais ordenava, em cada esquina encontrava-se um amigo, nos rostos misturavam-se lágrimas de alegria com sorrisos de liberdade e todos em unísono gritavam “O Povo unido jamais seria vencido”.

Hoje 43 anos depois, o País e os Portugueses continuam reconhecidos e agradecidos aos Militares de Abril e a todos e a todas, homens e mulheres, trabalhadores, estudantes, que durante os 48 anos de ditadura se entregaram, na clandestinidade, na prisão, no exílio, muitos com a sua própria vida, à luta contra um regime que governava o país em servidão.

O país, é hoje muito diferente, há melhor qualidade de vida, melhor democracia, melhor gestão do território, melhor mobilidade, mais segurança, melhor ensino público, melhor acesso à saúde, menores assimetrias sociais, mais descentralização, e novos protagonistas políticos.

Abril foi e continua a ser sinónimo de liberdade, de solidariedade, de justiça social, de inclusão e de integração, de paz e de fortalecimento do estado de direito.

25 de Abril é dia festa, mas é também de afirmação da necessidade de continuarmos a refletir sobre o tempo que vivemos e sobre o futuro.

É tempo de como escreveu Miguel Torga “de repensar esta nesga de terra”, tendo sempre presentes os valores de abril, os direitos e deveres de abril, conquistados em prol do progresso, do desenvolvimento sem os quais não haverá plena liberdade e justiça social

O Povo merece e obriga-nos a todos e a todas a continuar a luta pelos ideais de Abril.

VIVA O 25 de ABRIL

VIVA OS CAPITÃES DE ABRIL

VIVA PORTUGAL

***Aprovado por unanimidade, em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Palmela, realizada no dia 20 de abril de 2017.***

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Palmela

Jorge Manuel Cândido Mares